



Publicado em 10/09/2026 - 21:30

Operação contra lavagem de R\$ 200 milhões cumpre 31 mandados em cinco estados

Ação começou após prisão por tráfico e apreensão de cerca de R\$ 200 mil em Campinas (SP). Investigadores apontam uso de empresas e laranjas para ocultar recursos de origem ilícita.

Por g1 Campinas e Região

A Polícia Civil e o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público, deflagraram nesta quinta-feira (10) a primeira fase da Operação Retirada, que investiga um esquema de lavagem de dinheiro, organização criminosa e possíveis vínculos com o tráfico de drogas.

Ao todo, são cumpridos 31 mandados de busca e apreensão em 13 cidades de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Goiás. A Justiça também autorizou o bloqueio de até R\$ 200 milhões em contas bancárias, aplicações e investimentos ligados aos investigados.

A investigação é conduzida pelo Núcleo Especializado de Combate à Criminalidade Organizada e à Lavagem de Dinheiro (Neccold), ligado à Deic e ao Deinter-2, de Campinas (SP), em conjunto com o Gaeco.

Investigação começou com prisão por tráfico

O caso começou após a prisão em flagrante de pessoas envolvidas com o tráfico de drogas em Campinas, segundo a Polícia Civil.

Na ocasião, foram apreendidos entorpecentes, cerca de R\$ 200 mil em dinheiro e documentos com anotações sobre movimentações financeiras.

A partir desse material e de informações de inteligência financeira, os investigadores passaram a acompanhar o caminho do dinheiro. Foi então que identificaram uma rede que, segundo a polícia, seria usada para esconder a origem dos valores.

A suspeita é que o grupo movimentasse dinheiro por meio de empresas registradas legalmente e de pessoas que emprestavam seus nomes para as transações, os chamados laranjas.

Também foram identificadas transferências feitas entre diferentes regiões do país. Para a investigação, essas operações tinham o objetivo de dificultar o rastreamento dos valores e fazer com que o dinheiro parecesse ter origem legal.

Até agora, as movimentações analisadas somam aproximadamente R\$ 200 milhões.

Buscas em 13 cidades

Os mandados são cumpridos em casas, escritórios e empresas ligados aos investigados. As buscas ocorrem em:

- São Paulo: Campinas, Nova Odessa, São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul;
- Paraná: Curitiba, Sarandi e Umuarama;
- Santa Catarina: São João Batista;
- Rio de Janeiro: Rio de Janeiro e Niterói;
- Goiás: Goiânia.

As equipes procuram documentos financeiros, registros bancários, celulares, computadores, dispositivos de armazenamento de dados e dinheiro em espécie.

Entre as apreensões realizadas nesta quinta estão, segundo a Polícia Civil:

- R\$ 5 mil em espécie;
- diversos dispositivos eletrônicos;
- 40 comprovantes de depósitos, somando R\$ 868,5 mil, todos vinculados a outras empresas possivelmente envolvidas no esquema, num intervalo de 2 meses.

<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2026/09/10/operacao-retirada.ghml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1